

Universidade de Brasília
Decanato de Ensino de Graduação – DEG

(DIRETRIZES APROVADAS NA 426ª. REUNIÃO DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CEPE,
REALIZADA EM 19 DE JUNHO DE 2008)

Brasília, 10 de junho de 2008

Ao: CEPE,

Apresentamos abaixo as diretrizes para formulação da proposta de adequação das demandas de expansão e reestruturação da UnB encaminhadas pelas Unidades Acadêmicas ao Decanato de Ensino de Graduação. Este documento foi elaborado a partir das discussões das comissões designadas pelo CEPE, em 29 de maio de 2008, e das contribuições recebidas dos participantes do Seminário “O REUNI na UnB: Construção de uma Proposta Coletiva”, organizado pelo DEG, que ocorreu no dia 06 de junho de 2008.

O objetivo destas diretrizes é orientar a reformulação da proposta da UnB para o REUNI, tendo como base o acordo de metas assinado com o MEC em março de 2008.

Apresentamos abaixo os membros da comunidade acadêmica que participaram das discussões nas comissões:

Comissão 2.1 – Estabelecimento e priorização de critérios para sistematização da proposta

Participantes: Márcia Abrahão Moura, Denise Imbroisi, Nina Paula Laranjeira (DEG), Antônio Carlos Pedroza (Reitoria), Eduardo Tadeu Vieira (SPL), Ana Maria Nogales Vasconcelos (CEAM), Alberto de Faria (CEPLAN), Raul Pietricovsky Cardoso (estudante).

Comissão 2.2 – Proposição de alternativas de fortalecimento institucional

Participantes: Márcia Abrahão Moura, Denise Imbroisi, Nina Paula Ferreira Laranjeira (DEG), Cláudia da Conceição Garcia (CEPLAN), Doris de Jesus Naves (DAC), Maria de Fátima Makiuchi (DEX), Nilce Santos de Melo (DAIA), Célia Ghedini Ralha (CIC), Luiz Afonso Bermudez (CDT), Tarcísio Marciano da Rocha Filho (DPP), Luísa de Azevedo Nazareno, Lucas Moraes Chaves, Raul Pietricovsky Cardoso (estudantes).

Comissão 2.3 – Avaliação do ingresso por áreas de conhecimento

Participantes: Márcia Abrahão Moura, Denise Imbroisi, Nina Paula Ferreira Laranjeira (DEG), Antônio Carlos Pedroza (Reitoria), Ione Maria Ferreira de Oliveira (IH), José Carmine Diansi e Sonia Nair Bao (IB), Victor Alexandre de Oliveira Silva, Fernanda Mac-Ginity e Saionara Santana Reis (estudantes).

Comissão 2.4 – Avaliação da viabilidade de implantação de cursos de formação geral

Participantes: Márcia Abrahão Moura, Denise Imbroisi, Nina Paula Ferreira Laranjeira (DEG), Antônio Carlos Pedroza (Reitoria), Maria Márcia Murta (IQ), Priscila América Solis (CIC), Thérèse Hofmann Gatti Rodrigues da Costa (IDA), Antônio César Pinho Brasil Jr (FT), Maurício Ayala Rincón (IE), Pedro de Azevedo Berger (IE), Victor Alexandre de Oliveira Silva, Raul Pietricovsky Cardoso, Jerônimo Calorio Pinto e Saionara Santana Reis(estudantes).

O documento que se segue foi organizado com base nas “DIMENSÕES DO REUNI”, definidas pelo MEC, que são apresentadas em letra maiúscula ao longo do texto, para diferenciá-las das diretrizes aqui propostas. Nosso projeto, a ser encaminhado ao MEC, deverá ser estruturado de acordo com essas dimensões.

Diretrizes para adequação da proposta da UnB às Diretrizes Gerais do REUNI

(A) AMPLIAÇÃO DA OFERTA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR PÚBLICA

1. AUMENTO DE VAGAS DE INGRESSO, ESPECIALMENTE NO PERÍODO NOTURNO;

a) Criação de novos cursos;

b) Aumento de vagas discentes em cursos existentes

Serão observados durante a análise das propostas:

- cursos propostos por consórcio entre diferentes unidades;
- busca pelo equilíbrio de desenvolvimento entre as diferentes áreas na Universidade;
- demandas de unidades com cursos em desenvolvimento/consolidação;
- avaliação do curso proposto, considerando o montante de recursos disponíveis para a Universidade e as metas do Reuni;
- aumento mínimo de 20% de vagas discentes em cursos presenciais;
- aumento do número de docentes proporcional ao aumento da oferta de vagas de ingresso, considerando-se o quadro atual de docentes;
- necessidade de docentes para as unidades que oferecem disciplinas de serviço;
- grau de aproveitamento da estrutura física e de pessoal existente na unidade para facilitar a criação de um novo curso.

(A) AMPLIAÇÃO DA OFERTA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR PÚBLICA

2. REDUÇÃO DAS TAXAS DE EVASÃO;

a) Ingresso por áreas de conhecimento

O que é:

- Áreas afins que, de forma voluntária, decidem ter um ingresso único e uma formação básica comum.
- O candidato fará vestibular para uma área e, após um ou mais semestres de formação básica comum, ingressará em um dos cursos componentes da área, matriculando-se nas disciplinas do curso pleiteado.

Vantagens:

- Evitar a escolha precoce da profissão, permitindo que esta seja feita mais tardiamente, após o aluno conhecer melhor as estruturas dos cursos e suas possíveis alternativas profissionais.
- Ampliar o leque de opções profissionais dentro de enfoques epistemológicos similares.
- Permitir a implantação de regimes curriculares e sistemas de títulos que possibilitem a construção de itinerários formativos diferenciados.
- Propiciar a mobilidade estudantil.
- Reduzir as taxas de evasão.

Desafios:

- Necessidade de aperfeiçoamento dos processos de tutoria e monitoria na Universidade, para auxiliar os professores de disciplinas da formação básica comum.
- Programa de orientação acadêmica para discentes.

- Programa institucional de orientação profissional.
- Criação de mecanismos institucionais que estimulem e facilitem a mobilidade entre cursos.
- Oferta de disciplinas teóricas com elevado número de alunos, a fim de permitir atividades experimentais ou específicas em turmas com número mais adequado de alunos.
 - Necessidade de adequação curricular dos cursos que aderirem à proposta em uma dada área de conhecimento, pois um ou mais semestres iniciais deverão possuir oferta idêntica de disciplinas (formação básica comum).
 - Previsão de recursos financeiros para a viabilização da proposta, por exemplo: readequação de laboratórios, docentes e técnico-administrativos em unidades de prestação de serviço em disciplinas de formação geral.
 - Estimular professores mais experientes a atuar no ciclo básico.
 - Fim das disciplinas restritas.

Possibilidades de agrupamento de cursos:

- Ciências Exatas e da Terra
- Ciências da Vida
- Tecnologia
- Artes
- Ciências Humanas
- Ciências Sociais Aplicadas
- Licenciaturas

Cursos Específicos (ex.: Medicina, Direito):

- Não se identifica possibilidade de agrupamento.
- Vestibular mantido na forma atual para esses cursos.

Proposta de calendário:

- Avaliação do agrupamento de áreas de ingresso - 2º/2008
- Proposição de um ou mais semestres iniciais comuns aos cursos com mesma área de ingresso, por meio de revisão da estrutura curricular dos cursos envolvidos – 1º e 2º/2009
- Realização de vestibular para ingresso por áreas de conhecimento: 1º/2010

c) Flexibilizar a oferta e o acesso às disciplinas dos cursos diurnos em períodos matutino ou vespertino, de modo a viabilizar a conciliação entre estudo e trabalho de estudantes.

(A) AMPLIAÇÃO DA OFERTA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR PÚBLICA

3. OCUPAÇÃO DE VAGAS OCIOSAS.

a) Adequação do duplo-curso, da dupla-habilitação e da mudança de curso,

- Visa ao aproveitamento total das vagas oriundas de evasões em todos os cursos da UnB
- Realização por meio de edital interno, podendo concorrer às vagas ociosas alunos de todos os campi da Universidade

b) Adequação da transferência facultativa

- Visa ao aproveitamento total das vagas oriundas de evasões em todos os cursos da UnB

- Realização por meio de edital externo. O resultado de todo o processo deverá estar concluído até a 8ª semana do semestre, podendo ser relançados editais para cursos cujas vagas ociosas não forem preenchidas
- Necessidade de registro dos alunos ser realizado antes do início do período regular de matrículas
- Uniformização das regras de aproveitamento de créditos na Universidade.

(B) REESTRUTURAÇÃO ACADÊMICO-CURRICULAR

- 1. REVISÃO DA ESTRUTURA ACADÊMICA BUSCANDO A CONSTANTE ELEVAÇÃO DA QUALIDADE;**
- 2. REORGANIZAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO;**
- 3. DIVERSIFICAÇÃO DAS MODALIDADES DE GRADUAÇÃO, PREFERENCIALMENTE COM SUPERAÇÃO DA PROFISSIONALIZAÇÃO PRECOCE E ESPECIALIZADA;**
- 4. IMPLANTAÇÃO DE REGIMES CURRICULARES E SISTEMAS DE TÍTULOS QUE POSSIBILITEM A CONSTRUÇÃO DE ITINERÁRIOS FORMATIVOS; E**
- 5. PREVISÃO DE MODELOS DE TRANSIÇÃO, QUANDO FOR O CASO.**

a) Elaboração do projeto institucional da UnB

Consolidação da Universidade como um conjunto único, composto por 4 Campi.

b) Revisão curricular dos cursos que aderirem ao ingresso por área de conhecimento

c) Avaliação periódica das estruturas curriculares dos cursos

d) Estimular professores experientes a atuar no ciclo básico

e) Superação da profissionalização precoce e especializada

- Ingresso por áreas de conhecimento
- Programa de orientação acadêmica para discentes
- Programa institucional de orientação profissional

(C) RENOVAÇÃO PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

1. ARTICULAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR COM A EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA;

- Criação de programa institucional, envolvendo os cursos de licenciatura e pedagogia, a exemplo do PIBID, em parceria com DEX (Diálogos Acadêmicos), CEFET e GDF, entre outras instituições, a fim de sistematizar e aperfeiçoar as práticas pedagógicas nas escolas de ensino básico
- Maior participação da Universidade no fórum de professores.

(C) RENOVAÇÃO PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

2. ATUALIZAÇÃO DE METODOLOGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM;

- Realização de seminários internos para avaliação das práticas pedagógicas empregadas na UnB.
- Elaboração de um plano estratégico para aperfeiçoamento das práticas pedagógicas empregadas na UnB – docentes, tutores, monitores, EaD, entre outras.

- Avaliação do sistema de avaliação docente por discentes empregado na UnB, com propostas para sua revisão, visando ao aperfeiçoamento do sistema.

(C) RENOVAÇÃO PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

3. PREVISÃO DE PROGRAMAS DE CAPACITAÇÃO PEDAGÓGICA,

- Oferta de programas de capacitação pedagógica para os docentes recém-contratados.
- Oferta continuada de programas de capacitação pedagógica para os docentes da UnB que já são do quadro.
- Criação de programa de seminários pedagógicos para docentes.
- Criação de programa de capacitação de tutores.
- Fortalecimento das coordenações e colegiados de cursos de graduação
- Avaliação Acadêmica Institucional (auto-avaliação e avaliação externa)

(D) MOBILIDADE INTRA E INTER-INSTITUCIONAL

1. PROMOÇÃO DA AMPLA MOBILIDADE ESTUDANTIL MEDIANTE O APROVEITAMENTO DE CRÉDITOS E A CIRCULAÇÃO DE ESTUDANTES ENTRE CURSOS E PROGRAMAS, E ENTRE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR.

- Criar mecanismos para minimizar a oferta de disciplinas restritas.
- Uniformização dos nomes e ementas de disciplinas de mesmo conteúdo.
- Editais internos de duplo curso, dupla habilitação e mudança de curso.
- Editais externos de transferência facultativa.
- Aperfeiçoamento de convênios com outras instituições públicas de ensino superior, visando a promover a real mobilidade interinstitucional.
- Ampliação da mobilidade estudantil internacional.
- Aprimorar o aproveitamento dos estudos realizados por meio de intercâmbios nacionais e internacionais.

(E) COMPROMISSO SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

- 1. POLÍTICAS DE INCLUSÃO;**
- 2. PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL; E**
- 3. POLÍTICAS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA.**

Compromisso social da instituição:

- Elaboração de um programa que vise à construção de uma progressiva associação entre bolsas de assistência estudantil, extensão universitária e iniciação científica, buscando uma melhor formação dos alunos bolsistas.
- Construção de restaurante universitário nos quatro campi e de moradia estudantil no campus Darcy Ribeiro.

- Construção de módulos esportivos em Ceilândia, Gama e Planaltina.
- Discutir formas de democratização do ingresso nos cursos de graduação da UnB.

(F) SUPORTE DA PÓS-GRADUAÇÃO AO DESENVOLVIMENTO E APERFEIÇOAMENTO QUALITATIVO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

1. ARTICULAÇÃO DA GRADUAÇÃO COM A PÓS-GRADUAÇÃO: EXPANSÃO QUALI-QUANTITATIVA DA PÓS-GRADUAÇÃO ORIENTADA PARA A RENOVAÇÃO PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR.

- Consolidação de programas existentes – elevar a nota de avaliação, criação do doutorado.
- Ampliação de vagas nos programas já existentes.
- Criação de programas de pós-graduação inter-unidades.
- Implantação de sistema de tutoria para dar suporte à graduação, com previsão de carga horária semanal mínima e máxima para os alunos tutores.
- Construção de salas de apoio para os tutores.
- Avaliação contínua do programa de tutoria, por meio de uma comissão permanente da UnB.

Prof. Márcia Abrahão Moura
Decana de Ensino de Graduação